

VIVENCIANDO VALORES HUMANOS EM ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES

Meurer, Daniela¹

Schaefer, Marciele²

Frey, Kurlan³

Resumo: No presente artigo propomos uma reflexão sobre os valores que são essenciais para uma convivência harmoniosa. Esta reflexão é necessária nos espaços escolares e deve se estender aos demais espaços de atuação do pedagogo, sendo assim este tema foi vivenciado no Pelotão Mirim do Exército de São Miguel do Oeste através de uma oficina. Durante a oficina possibilitamos diversas formas de os alunos se envolverem com este tema, tornando o momento mais significativo. A oficina teve por objetivo principal sensibilizar para a importância da vivência de valores em prol de uma convivência harmoniosa e vivenciar valores importantes a partir de estudo e dinâmicas, observando as doze tarefas do filme “O presente”. Trabalhar os valores junto aos adolescentes permitiu uma reflexão sobre as atitudes do nosso cotidiano e ainda a valorização das pessoas que fazem parte de nossas vidas.

Palavras-chaves: Espaços Não-Escolares; Pelotão Mirim; Valores Humanos.

Resumen: En el presente artículo proponemos una reflexión sobre los valores que son esenciales para una convivencia armoniosa. Esta reflexión es necesaria en los espacios escolares y debe extenderse a los demás espacios de actuación del pedagogo, siendo así este tema fue vivenciado en el Pelotón Mirim del Ejército de São Miguel do Oeste a través de un taller. Durante el taller, posibilitamos diversas formas de que los alumnos se involucrar con este tema, haciendo el momento más significativo. El taller tuvo como objetivo principal sensibilizar sobre la importancia de la vivencia de valores en pro de una convivencia armoniosa y vivenciar valores importantes a partir de estudio y dinámicas, observando las doce tareas de la película "El presente". Trabajar los valores junto a los adolescentes permitió una reflexión sobre las actitudes de nuestro cotidiano y aún la valorización de las personas que forman parte de nuestras vidas.

Palabras claves: Espacios No Escolares; Pelotón Mirim; Valores Humanos

¹ Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia da Fai Faculdades de Itapiranga. E-mail: danimeurer2011@hotmail.com.

² Acadêmica do 8º semestre do curso de Pedagogia da Fai Faculdades de Itapiranga. E-mail: marcieleschaefer@hotmail.com.

³ Professor do Curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário da Fai Faculdades. E-mail: kurlanfrey@yahoo.com.br.

1 INTRODUÇÃO

Diante das circunstâncias que vivenciamos na nossa sociedade percebemos a necessidade de resgatar e vivenciar alguns valores com os pequenos lanceiros. Através desta ideia buscamos mediar uma oficina pedagógica sobre o tema “Os presentes que a vida trouxe pra perto de mim”. A escolha deste tema ocorreu também por sugestão da pedagoga responsável pelo Pelotão Mirim, que afirma a importância destes valores na realização e convivência diária com os meninos. A partir deste tema realizamos reflexões sobre nossas atitudes no cotidiano, em relação a amizade, nossos sonhos, a dedicação para a realização dos mesmos, a importância do trabalho em equipe e o respeito diante das dificuldades do outro.

Este artigo tem por objetivo refletir sobre várias ideias principalmente em relação a importância da atuação do pedagogo nos diferentes espaços, conhecendo o trabalho desenvolvido no Pelotão Mirim do 14º RC Mec. Na oportunidade realizamos uma seção de cinema com os pequenos lanceiros, trabalhamos valores que consideramos essenciais para um bom convívio na sociedade e ainda dinamizamos o estudo dos doze presentes do filme, compreendendo a sua vivência no cotidiano.

O desenvolvimento da oficina com este tema é justificado, pois percebemos a necessidade em reavaliar quais são os valores que defendemos e vivenciamos em nossa vida é essencial para compreender se de fato nossos atos correspondem a nossa humanização. Sentimos a falta da sensibilidade humana no nosso cotidiano e quando esta se manifesta nos surpreendemos como se fosse algo irreal. Diante disso propomos realizar uma oficina na qual vivenciamos, refletimos e dinamizamos alguns valores que consideramos essenciais na nossa vida, provocando em todos os participantes, o que há de mais nobre no ser humano.

2 ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NOS DIFERENTES ESPAÇOS DA SOCIEDADE AMPLIANDO O SENTIDO DA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

A educação e os aspectos que a envolvem no século XXI possui uma visão mais ampla e compreende que a escola não é mais o único espaço para educar. A mudança constante na sociedade no modo de viver, pensar e agir exige conhecimento para ser possível acompanhar tudo isso. Conforme Frison (2004) a aprendizagem e conseqüentemente o processo de educar está presente nos espaços formais e não formais, sendo que não existe um modelo que direcione a educação.

Portanto se a sociedade vive novos valores e ideias estas também atingem o processo educativo. Acreditamos ainda que uma educação de qualidade possibilita o desenvolvimento da sociedade. Depende então da sociedade valorizar e saber o que necessita para que isso prevaleça. É neste contexto que se deve fazer presente a educação, como uma ferramenta que nos auxilie a compreender esta realidade e ainda a como conciliar com esse momento.

O pedagogo é um profissional com um amplo espaço de atuação, seu trabalho não fica restrito apenas ao espaço escolar, definido por Libâneo “pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas as organizações e aos processos de transmissão ou assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica” (LIBÂNEO, 2010, p. 33).

Da mesma maneira que a sociedade, o pedagogo em sua profissão e estudo está em constante transformação buscando compreender e realizar o seu papel em mediar o desenvolvimento na teoria e na prática. Acreditamos então que a escola não é único espaço de atuação do pedagogo, suas contribuições vão muito além do espaço escolar. Cabe mencionar então que atualmente:

Não há uma única forma nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece..., o ensino escolar não é a única prática, e o professor profissional não é o seu único praticante. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação (BRANDÃO apud LOPES, 2008, p. 15).

Percebe-se, neste contexto, que a prática deste profissional não está somente ligada a uma sala de aula, mas sim em um espaço vasto, de possibilidades para fazer à diferença e mediar o conhecimento à sociedade como um todo. Como abordado pelo autor, os atos diários são refletidos em educação, e a mesma se faz presente nos mais diversos campos de atuação.

Desta maneira podemos afirmar que a pedagogia se faz presente em diversas ações e espaços, pois “[...] ação pedagógica perpassa toda a sociedade, extrapolando os âmbitos escolares formal, mostrando que o campo científico da Pedagogia é muito mais amplo que se pensa, várias são as áreas de atuação, pois como se apresentou, a pedagogia extrapola o âmbito escolar” afirma Lopes (2008, p. 20).

Percebendo as mudanças na sociedade e as perspectivas de uma visão mais humanizadora, existe uma oferta e busca de pedagogos que possam contribuir no trabalho em empresas e instituições. Libâneo afirma que as transformações na sociedade moderna compreendem que a educação ocorre em inúmeros lugares sem a necessidade de ser

institucional, portanto “não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar em que ela acontece e talvez nem a melhor; o ensino escolar não é única prática, e o professor profissional não é único praticante” (LIBÂNEO, 2010, p. 26).

Na esfera empresarial e de serviços públicos o trabalho do pedagogo está relacionado muitas vezes direto com as pessoas, como gestão, supervisão e acompanhamento de pessoas e programas que necessitam de suporte pedagógico. Com os processos de modernização no trabalho, torna-se necessário que o trabalhador tenha uma formação que acompanhe e compreenda o uso da tecnologia ali presente. Inserido nesses diversos espaços fora do ambiente escolar, este profissional tem muito para contribuir.

O trabalho de um pedagogo nesses espaços deve ser dinâmico e ir além da teoria, o que se busca é o resultado do trabalho que contribua nas relações entre as pessoas presentes neste espaço e que traga resultados positivos nos projetos desenvolvidos com a sua participação.

[...] o pedagogo gerencia muito mais do que aprendizagens, gerencia um espaço comum, o planejamento, a construção e a dinamização de projetos, de cursos, de materiais didáticos, as relações entre o grupo de alunos ou colaboradores. Isso significa que não basta possuir inúmeros conhecimentos teóricos sobre determinado assunto, é preciso saber mobilizá-los adequadamente (FRISON, 2004, p. 89).

Temos convicção de que o pedagogo é um profissional que contribui muito, com seu olhar mais humano, nos diferentes espaços em que pode atuar. Percebemos que a formação de qualidade do mesmo é essencial para que ele possa atuar nos diversos espaços existentes. O saber desse pedagogo deve ser diversificado, tendo uma visão crítica e reflexiva dos mais diversos assuntos, pois é assim que ele haverá ter uma visão transformadora e positiva de seu espaço de atuação.

2.1 PELOTÃO MIRIM- PROJETO DE FORMAÇÃO DE CIDADÃOS FORA DO ESPAÇO ESCOLAR

O Projeto Pelotão Mirim Pequenos Lanceiros foi criado em 05 de março de 1991, atendendo uma diretriz do Comando do Exército para implantação do Pelotão Esperança em âmbito Nacional, a fim de apoiar a criação das primeiras redes de assistência às crianças e adolescentes, em decorrência do Estatuto da Criança e do Adolescente. Naquele ano foi realizada uma parceria entre o 14º RC Mec- Regimento de Cavalaria Mecanizada e a Prefeitura Municipal de São Miguel do Oeste (texto digital).

Este projeto tem por objetivo principal oportunizar atividades diferenciadas no contra turno escolar a crianças e adolescentes, tendo como propósito de educar os adolescentes de forma ampla, focando na cidadania e no patriotismo. São encaminhados alunos da escola pública municipal e estadual, para a realização de atividades diferenciadas.

Este projeto tem como pilar três pontos importantes – “Colaborar; Incentivar e Integrar” (texto digital). Colaborar para formação e construção de valores, incentivar a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e participativos e ainda integrar as crianças e adolescentes através de atividades diversas desenvolvidas no projeto.

Conforme a pedagoga responsável pelo Pelotão Mirim, Cristiane Cardoso, atualmente está em vigor um Acordo de Cooperação, assinado em 2016, que prevê como justificativa o que segue “O motivo para a celebração do presente acordo entre o Comando do Exército, por intermédio do Comando Militar do Sul (CMS) e a Prefeitura Municipal de São Miguel do Oeste alicerça-se na crescente demanda de ações socioeducativas voltadas para os menores carentes deste município em tela”.

O projeto tem como desafio baseado na consolidação do Acordo, tendo como ideais forças a excelente imagem gerada da Força no seio da sociedade, e ainda conforme a pedagoga Cristiane propõe “a melhoria das condições socioeducativas dos integrantes do projeto, bem como um alicerçamento cívico no âmago dos jovens lanceiros”. A formação moral e cívica é uma linha mestra de todas as atividades desenvolvidas no âmbito do Exército, seja em escolas militares ou projetos como o Pelotão Mirim

O atendimento é feito somente para crianças e adolescentes do sexo masculino, tendo idade entre dez e catorze anos. A secretária da Assistência Social Claudete Fabiani (2016) ressaltou é uma grande oportunidade para a valorização e desenvolvimento de jovens, além da inclusão no mercado de trabalho. As inscrições são de responsabilidade do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Existem alguns pré-requisitos estipulados pelo CRAS para priorizar o atendimento, como situação de risco social e atendimento anterior realizado pelo CRAS/ acompanhamento familiar. Caso as prioridades sejam atendidas e ainda existam vagas, essas são preenchidas pelos demais interessados.

O município através da Secretaria de Assistência Social é responsável pelo transporte para deslocamento dos alunos até o 14º RC Mec. e ainda pelos materiais utilizados nas atividades. Já o 14º RC Mec. tem por responsabilidade o fornecimento de lanche e o desenvolvimento das atividades. A responsável pelo desenvolvimento das atividades do

Pelotão Mirim é a servidora civil e pedagoga Cristiane Cardoso, que é auxiliada pelo soldado Diego Mayer. Além disso, alguns voluntários realizam aulas de conteúdos de reforço e militares dão aula de música aos pequenos lanceiros.

Os temas e as atividades trabalhadas com os pequenos lanceiros são escolhidos a partir do Plano de Trabalho que foi aprovado entre as partes na ocasião do Acordo de Cooperação. Conforme Cristiane, a escolha dos temas e atividades se deu em decorrência da avaliação do projeto e das necessidades observadas ao longo dos anos. Também conforme a disponibilidade de voluntários, que são renovados anualmente em função de suas transferências e desenvolvimento de atividades profissionais internas.

Finalizando, a pedagoga Cristiane faz uma avaliação dos 26 anos de existência do Pelotão Mirim, a qual percebe a grande aceitação dos alunos aos valores que são construídos e a adesão da comunidade, que reconhece como positiva nossa proposta de trabalho. Vários alunos que passaram pelo Pelotão Mirim retornaram e retornam anualmente ao Regimento como soldado, na época do serviço militar obrigatório, destacando-se positivamente como militares, devido ao comprometimento e facilidade de adaptação ao sistema de trabalho.

2.2 REFLEXÕES SOBRE A TEMÁTICA DESENVOLVIDA, SOB O OLHAR DOS VALORES PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA E OS DESAFIOS PARA A SOCIEDADE MODERNA

Vivemos num mundo em que tudo é inconstante, o sistema capitalista e a mídia nos instigam a seguir o modelo de vida imposto pela sociedade. A tecnologia nos deixa cada vez mais alheios aos outros evitando a comunicação e o contato físico. Temos dificuldade em relacionar e comunicar olhando nos olhos e parece que todo tipo de contato é escasso e supérfluo. Pensamos em ter sempre mais, e esquecemo-nos de ser e viver. Este modo de viver e pensar nos deixa cada vez mais egoístas e individualizados.

A sociedade atual tornou-nos seres extremamente racionais e esquecemos dos aspectos emocionais. Passamos a controlar nossas emoções devido ao pouco contato que temos com as pessoas. É cada vez mais difícil falar o que sentimos e por isso muitas vezes nos distanciamos das pessoas que convivem conosco. A impressão que temos é de que o homem está perdendo o que há de humano nele, não há mais equilíbrio entre o racional e o afetivo:

A racionalidade unilateral do ser humano lhe fez perder a visão mais ampla da vida, o desenvolvimento espiritual, a qualidade de vida e das relações afetivas; a forma fragmentada de ver o mundo e o sistema capitalista geraram a tendência ao consumo desenfreado e o aumento dos índices de desumanização, de incivilidade, de corrupção, de agressividade, de urbanização desorganizada, de desequilíbrio ambiental, entre

outros. [...] esse crescendo de desequilíbrio na sociedade atual denuncia a crise universal de valores, perceptível no modo de pensar, nos sentimentos, no estilo de vida, nas relações familiares e institucionais e nas condutas que tem em relação com as normas sociais (PINHEIRO, 2015, p. 21).

A partir das colocações feitas e sob sugestão da pedagoga responsável pelo Pelotão Mirim escolhemos como tema “Os presentes que a vida trouxe pra perto de mim”, com o intuito de desenvolver reflexões relacionadas ao convívio, valores e os fatores que consideramos importantes em nossas vidas.

Para trabalhar as atividades escolhidas referentes ao tema decidimos desenvolver a prática do estágio em dois dias, sendo que no primeiro dia trabalhamos com os lanceiros um filme intitulado “O presente”. Assistir um filme é um recurso interessante, é educar através do olhar, possibilitando instigar as pessoas envolvidas a realizarem posteriormente reflexões e críticas. Como Tardif (2002, p. 42 *apud* Vyglus) afirma “Aprender a ver cinema é realizar esse rito de passagem do espectador passivo para o espectador crítico”, tivemos como ideia então que os participantes da oficina pensassem sobre o significado do que era abordado no filme.

O filme “O presente” aborda significativamente as relações que temos, buscando uma análise profunda sobre amizade verdadeira, vínculos familiares e sentimentos envolvidos. Percebemos que os bens materiais se tornam insignificantes diante do que é essencialmente humano, mas que muitas vezes é necessário que algo aconteça em nossas vidas para que se tenha esta percepção.

Relacionamos então a história no filme com o que se vivencia atualmente e compreendemos que a sociedade capitalista nos instiga ao consumismo desenfreado, acreditando que o ter é uma substância para satisfazer nosso espírito. Quando nos damos conta o consumo de fato apenas encheu nosso ego e percebemos que em nenhum momento este proporciona uma felicidade significativa. Bauman (2008) afirma que a felicidade está em coisas simples e não naquelas que podemos comprar, ela está presente naquilo que sentimos como o reconhecimento, simpatia, amor e no convívio com as pessoas que são importantes para nós.

Sentimos então a necessidade em reavaliar quais são os valores que permeiam a sociedade em que vivemos e quais são essenciais para a nossa felicidade. Estes valores orientam o ser humano quanto ao modo de agir com as demais pessoas nos diversos espaços de convívio em sociedade e também são responsáveis em determinar as atitudes de uma pessoa diante de diversas situações que encontra no seu cotidiano.

Pinheiro define que valores são (2015, p.23) “atributos e validades imprecíveis, fundamentados nos princípios morais, nas metas e motivações da consciência que os expressa

em atos dignificantes e na qualidade dos gestos assistenciais promotores do desenvolvimento e da melhoria contínua dos indivíduos, da sociedade e do ambiente em que habitam”.

Relacionando ao filme “O presente” trabalhado na oficina, observamos que existem fatores que deixam a vida muito mais significativa. Um bom relacionamento com a família, compreender o valor de uma amizade verdadeira, um trabalho que nos faça desenvolver nossas habilidades e competências e sonhos que dão um sentido a vida são indispensáveis. Podemos considerar esses valores essenciais numa sociedade que tem dificuldade em vivenciar e compreender estes valores.

Nossa família são as pessoas responsáveis pela nossa educação, que nos amam, que nos amparam, são consideradas as nossas famílias, porque nos conduzem para algum lugar na vida. A família atual tem diferentes formações, porém isto não deve ser levado em consideração na sua importância. Da mesma maneira que a família há os laços de amizade que também são de extrema importância.

Pinheiro (2015) caracteriza a família como a base da sociedade e vai além quando lhe dá significado e importância “a formação proporcionada pela família reflete no relacionamento, no convívio e no comportamento do ser humano em grupos. O sentimento coletivo, o espírito de solidariedade social e de cooperação depende dos valores e princípios recebidos no aconchego do lar” (PINHEIRO, 2015, p. 289).

Durante a oficina pedagógica realizamos o amigo secreto onde cada um tirou o nome de um colega e recebeu um papel com envelope. Propomos que escrevessem algum elogio ou desenhassem algo que significasse a amizade. Depois de concluído o cartão, ele foi lido e os demais deveriam adivinhar para quem eram os elogios. A grande maioria reconheceu os elogios que recebeu. Em seguida foi feita a entrega do cartão para que todos levassem para casa.

A dinâmica foi muito relevante para que cada adolescente sentisse o quanto é gratificante ser reconhecido através de elogios e também como é importante elogiar. Exercitar o elogio, valorizando as características das pessoas é essencial e proporciona a as mesmas perceberem o quanto são importantes. É dessa maneira que valorizamos a cada um respeitando a maneira que cada um se comporta e se manifesta.

Sonhar faz parte do ser humano e é essencial para que a nossa vida tenha sentido, como muito bem representado no filme e dialogado com os adolescentes. Acreditamos ainda que qualquer sonho é importante independente do que seja, por isso realizamos uma dinâmica para que cada um pudesse expressar através de um desenho qual era o seu. O desenho depois de concluído foi colado na árvore dando-lhe vida e beleza.

Como futuras pedagogas consideramos importante este momento de mediar instigando eles a reflexão e ainda auxiliando para que tenham ideias mais claras. O pedagogo tem esse papel de intermediar junto ao aluno acreditando que este é capaz de realizar os seus sonhos, sempre colocando que são possíveis quando nos esforçamos para que se realizem. Strieder (2004, p. 352) fala dessa responsabilidade do pedagogo comentando “O compromisso pedagógico é nutrir as pretensões de futuros imagináveis e realizáveis seduzindo os aprendentes, convencendo-os de que sabem o que querem. Construir o acreditar em si mesmo, o apostar alto, o persistir na lida e ir além das condutas acomodantes”.

Entendemos que este é um dos principais propósitos do pedagogo dentro deste projeto, acreditar que estes adolescentes de bairros carentes que muitas vezes vivem em situações de risco podem e vão se tornar adultos capazes de realizar seus sonhos. É por isso que se propõe a eles a oportunidade de vivenciarem no espaço desta instituição valores, ideias, aprendizagens que irão contribuir para o crescimento pessoal e profissional deles.

Ao final do segundo dia encerramos o nosso estágio com a dinâmica do presente, na qual utilizamos uma caixa de presente que continha uma surpresa para os alunos do projeto. O objetivo era que todos os alunos recebessem este presente sempre mediante a descrição de uma característica. A dinâmica gerou muita expectativa e curiosidade e foi importante para que todos se sentissem valorizados conforme a personalidade de cada um.

Reconhecemos dentro desse espaço de atuação do pedagogo a presença de ideias e vivências que consideradas importantes por Schiffer (s/a), apontamos elas que são: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a fazer junto. É baseado nestas ideias que o ensino e as relações em qualquer espaço devem ser construídos, pois consideramos estes a base fundamental dentro do processo de ensino e convivência e como contribuintes na construção dos adolescentes nesse projeto. É compreendido então que só é possível viver em sociedade tendo como base os valores humanos quando a pessoa pode aprender estes pilares na prática.

Acreditamos que a educação nos mais diversos espaços também possibilita contemplar a importância da consciência do valor da vida, do respeito e das relações com o próximo, pois como Pinheiro (2015, p.37) coloca “a prática do bem e da virtude promove a beleza da alma e o empenho do educador é fundamental nessa tarefa para maximizar o que há de mais nobre no SER humano”. O professor tem um papel importante na vivência desses valores, pois ao trabalhar nos diversos espaços é possível atingir muitas pessoas e provocar nelas uma reflexão crítica sobre este tema.

2.3 PONTUAÇÕES SOBRE A DISCIPLINA DO ENSINO TRADICIONAL E A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE

Ao se tratar de disciplina no contexto educacional, percebe-se que a mesma abrange ambientes de aprendizagem diversos. Contempla-se nas salas de aula por meio do respeito, regras e combinados estabelecidos em sala de aula, afim de propiciar o convívio harmonioso neste ambiente. Em espaços não-formais, como o Pelotão Mirim, observou-se que esta disciplina acontece de maneira mais rígida e burocrática, ou seja, vários são os critérios e regras a serem seguidas para adentrar a este espaço (14º RCMec), como também para a realização da oficina pedagógica.

Assim sendo, trata-se de uma disciplina com o intuito de permear uma educação aos jovens inseridos neste espaço, dando ênfase para a formação de cidadãos autônomos e patriotas. Portanto, observa-se muito forte a presença de características militares, tanto na organização espacial na sala de aula do Pelotão Mirim, quanto no comportamento respeitoso dos adolescentes.

Cabe destacar que o paradigma do ensino tradicional:

Foi um dos principais a influenciar a prática educacional formal, bem como o que serviu de referencial para os modelos que sucederam através do tempo. Interessante perceber que a escola tradicional continua em evidência até hoje. Paradoxo? Possível, mas necessário reconhecer que o caráter tradicional atual da escola passou por muitas modificações ao longo de sua história (LEÃO, 1999, p.02).

Por se tratar de um espaço aparentemente rígido, buscou-se por meio da inserção de um pedagogo, um olhar mais sensível para o processo de aprendizagem. Deste modo a característica militar passou a se envolver com essa nova concepção de educação. Ou seja, o sujeito passa a ser reconhecido/conhecido “não quando é ilustrado, mas quando se sente aceito pelo grupo e, através dele, pela sociedade em seu conjunto” (SAVIANI, 1999, p. 18).

Conforme mencionado, o espaço em que ocorreu toda oficina pedagógica apresenta elementos que caracterizam uma educação com características militares e que buscam respeito entre todos e almejam a formação de cidadãos atuantes.

No campo de estágio, foi perceptível todo este contexto burocrático a ser efetuado, desde a aprovação do campo até a realização de sua prática. Os critérios iniciais de documentações e agendamentos de visitas, perpassam um ideal característico de organização. Sendo assim, seguindo uma formalidade nas próximas etapas.

A formalidade que ocorre neste espaço demonstrou-se bem explícito no momento da realização das atividades. Em que o respeito e a cooperação na qual cada proposta foi realizada. Deste modo, as práticas pedagógicas ministradas pela pedagoga responsável giram em torno de valores fundamentais na construção do conhecimento, motivando e desenvolvendo seres humanos mais responsáveis.

Desta forma, uma metodologia construtivista conforme Leão (1999, p.196):

A construção do conhecimento humano pelo uso da razão tem o objetivo de alcançar os patamares mais elevados do pensamento lógico, do julgamento e da argumentação, sempre no sentido de haver reciprocidade na transmissão e na compreensão das ideias.

Compreendemos então que a disciplina relacionada ao comportamento dos adolescentes é importante no desenvolvimento das atividades e dentro de qualquer grupo. O respeito as pessoas dentro desse grupo é o aspecto que mais nos chamou atenção e foi primordial para que as a oficina fosse realizada com sucesso. Apontamos então que aluno disciplinado não significa que este não possa opinar ou que fica sentados o tempo e, sim que este sabem muito bem fazer suas colocações e comportar-se respeitando aos demais que ali estão.

3 CONSIDERAÇÕES

Consideramos Pelotão Mirim Pequenos Lanceiros do 14º Regimento de Cavalaria Mecanizada um espaço diferenciado e de pouco conhecimento ainda como oportunidade de o pedagogo atuar. Percebemos que esta instituição é regida por regras e ideias militares, dando grande valor a disciplina e civismo dos que fazem parte da mesma. Nosso conhecimento em relação ao funcionamento desta instituição era muito vago, portanto a princípio estávamos um pouco inseguras, mas sempre fomos muito bem recebidas por todos ali.

Em diálogo com a pedagoga Cristiane percebemos a importância deste projeto, objetivando o envolvimento de adolescentes de bairros carentes considerados de risco. Através deste projeto eles tem a oportunidade de participar de diversas atividades que contribuem na formação como cidadão e ainda auxilia nos estudos como uma complementação das atividades escolares.

Algo que nos chamou muita atenção foi a disciplina dos alunos, sempre muito respeitosos com a professora, o soldado e as demais pessoas. O comportamento dos alunos é construído por meio da vivência diária, tendo como ideia central a formação de cidadãos baseado nas ideias que regem a instituição.

Podemos afirmar que conhecer esta instituição foi muito interessante, possibilitando-nos a compreender como o pedagogo atua em um espaço que segue ideias e comportamentos baseadas na disciplina, trabalho coletivo, tendo dentro dela a formação de uma hierarquia que tem como função preparar soldados e proteger nosso país. Concluímos que foi muito positivo as reflexões realizadas a respeito da atuação do pedagogo nos mais diversos espaços em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt, 1925. **A sociedade individualizada**: vidas contadas e histórias vividas. Tradução José Gradei. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

FRISON, L. M. B. **O pedagogo em espaços não escolares**: novos desafios.

LEÃO, Denise Maria Maciel. **Paradigmas contemporâneos de educação**: escola tradicional e escola construtivista. cadernos de Pesquisa, nº 107, p. 187-206, julho/ 1999. disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n107/n107a08.pdf>> Acesso em: 10 de Junho de 2017.

LIBANÊO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** . 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LOPES, Izolda; BRANDÃO, Carlos. **Pedagogia empresarial**: formas e contextos de atuação. 2. Ed. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2008.

Pelotão Mirim comemora 25 anos de atividades em São Miguel do Oeste. Disponível em <<http://www.saomiguel.sc.gov.br/noticias/2498/pelotao-mirim-comemora-25-anos-deatividades-em-sao-miguel-do-oeste>>.

PINHEIRO, Lourdes. **Valores evolutivos universais**: acervo transdisciplinar. Prefácio de Ryon Braga. Foz do Iguaçu: Epígrafe, 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia. teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. 32. ed. São Paulo, 1999. Disponível em: <<https://petpedufba.files.wordpress.com/2016/02/savianidermeval-escolaedemocracia.pdf>> Acesso em: 10 de Junho de 2017.

SCHIFFER, Mônica Brunner. **Uma nova perspectiva na educação**: valores humanos e saberes escolares. PUCPR. Disponível em <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/531_531.pdf>. Acessado em 24/05/2017.

STRIEDER, Roque. **Educar para a iniciativa e a solidariedade**. 2 ed. Unijuí: Ijuí, 2004.

VYGLUS, Darci. **O filme na sala de aula**: um aprendizado prazeroso. Disponível em <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1532-8.pdf>>. Acessado em 2004-2017.